ANO 20.º SABADO, 16 DE NOVEMBRO DE 1940 N.º 6462

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O poeta Alberto de Serpa publicou «Lisboa é longe»—bela estilização da melancolia e da saudade.

E' hoje um dos interpretes da sensibilidade portuguesa, mas despojada das formas gastas e obsolêtas dum lirismo que feneceu no torpor das velhas melopeias.

Alberto Serpa cuida das suas imagens, que são brilhantes, e das suas evocações em que cousas proximas ou distantes, humildes ou soberbas, se desenham como simbolos da inquietação humana.

Encontra a beleza na simplicidade e no misterio que cobre a terra a toda a altura da sua alma encantada.

■

Nalgumas das nossas vilas e aldeias, ha uma noção da higiene e do aceio que causa arrepios. Terras importantes desconhecem os esgotos e outras, a-pesar-de ricamente dotadas pela natureza, ignoram os beneficios da agua no banho e nas lavagens domiciliares.

Castro Laboreiro, por exemplo, que visitámos, no passado verão, necessita uma desinfecção demorada e profunda.

O rio Minho é uma maravilha como paisagem e espelho liquido, captando os sufragios dos viajantes e dos artistas, mas, nas suas altas margens, misturam-se, com as vinhas, os milharais e as arvores de fruto, alguns aromas, erraticos e teimosos, absolutamente adversos ao prazer do olfacto.

Segundo um artigo de Robert d'Harcourt, publicado no ultimo numero da «Revue des deux Mondes», a propria França tambem não é impecavel na atenção que vota á limpeza das cidades.

—Exige-se, diz ele, que acabe o escandalo dos papeis gordurosos lançados sobre a relva, das cascas de frutas atiradas para os passeios, dos passeios imundos e nunca lavados.

Importa muito que o francês varra diante da sua porta, mas em todos os sentidos do verbo varrer; que varra realmente e deixe de considerar a rua como uma pia, como a cousa que se pode sujar impunemente, porque não lhe pertence a ele como a sua casa, exclusivamente sua, pois pertence aos outros, como dominio publico.

Vê-se que cá e lá mais falas ha. Não aproveitemos, porém, o ensejo para cruzar os braços, murmurando:

—O mal é geral...

Não é verdade! Ha países onde a porcaria não existe. Se necessitamos dum modelo, escolhamo-lo entre povos como a Suiça, a Holanda, a Noruega e a heroica Finlandia.

■

Por proposta de Mussolini, a poetisa Ada Negri entrou para a Academia de Italia, ocupando o lugar de Cesare Pascarella.

E' com plena justiça, o reconhecimento dum facto de evidencia estelar—o talento não tem sexo nem obedece a preconceitos. O homem não pode negar Ada Negri nem a condessa de Noailles ou Colette, assim como se não cerram os olhos, diante dum foco de luz intensa.

As Academias carecem de humanizar-se abrindo as suas portas francamente, sem criar embaraços ao mais fraco. A força masculina, para se dignificar, deve habituar-se a fazer venias e a prestar homenagem ás mulheres superiores.

■

Deve ser lido amanhã, na Igreja de S. Roque, pelo sr. dr. Pereira de Magalhães, o «Sermão da Epifania», do Padre Antonio Vieira.

Embora não seja possivel trazer á vida o espirito do genial pregador—uma das maiores figuras da sua época, não só em Portugal, mas em toda a Europa—cremos, no entanto, que os belos e nobres periodos da famosa peça oratoria hão-de ressoar, no venerado templo, como um éco da imensa distancia que separa a vida da eternidade.

O DUELO ANGLO-GERMANICO

Os ingleses atacaram Hamburgo

com vagas sucessivas de aviões

Londres sofreu um violentissimo ataque

LONDRES, 16.—Durante a noite de ontem para hoje os bombardeiros britanicos atacaram, violentamente, os depositos de oleos e combustiveis e outros objectivos em Hamburgo, bem como os aerodromos inimigos em territorio ocupado e ainda alguns portos que constituem bases para a invasão inimiga.

Noticias posteriores dão como abatidos 20 aparelhos inimigos durante o dia de ontem.—(Exchange Telegraph).

A informação alemã

BERLIM, 16. — Depois das más experiencias que fizeram na noite de quinta para sexta-feira, os aviadores britanicos abstiveram-se ontem á noite de penetrar com forças mais importantes no ceu alemão, tão bem protegido pela D. C. A. Apenas tentaram atacar em varias vagas a cidade de Hamburgo.

A D. N. B. sabe que muito tempo antes da chegada dos aviões ingleses, as baterias anti-aereas da costa já tinham sido avisadas pelo serviço de informação, de forma que assim que eles chegaram a terra firme, foram recebidos pelo tiro violento da D. C. A. e perseguidos pelos aviões de «caça» nocturnos. O tempo era muito favoravel e a visibilidade era excelente, de forma que a pontaria foi facil. A maior parte dos aviões inimigos foi repelida antes de chegarem á cidade de Hamburgo. Varios aviões bombardeados pela D. C. A., libertaram-se das suas bombas no mar e nos campos. Só um numero muito reduzido de aviões inimigos conseguiu chegar até á cidade de Hamburgo.

Parece que os ingleses tencionavam efectuar um grande ataque contra Hamburgo. Esta intenção frustrou-se completamente. O numero de bombas lançadas contra Hamburgo é relativamente pouco importante. Diz-se que algumas casas sofreram estragos sem importancia, no ponto de vista militar. Um grande hospital foi atingido, sèriamente, e varias pessoas ali morreram ou ficaram feridas. Testemunhas oculares declararam que dois aviões britanicos cairam em chamas, ao nordeste de Hamburgo, perto do Elba inferior.—(D. N. B.).

A evacuação das crianças alemãs

BERLIM, 16.—O representante da organização encarregada da evacuação das crianças alemãs das zonas sujeitas aos «raids» aereos do inimigo declarou á «United Press» que até agora foram já evacuadas das areas referidas 700.000 crianças e que este numero deve em breve atingir a cifra de um milhão.—(United Press).

Comunicado inglês

LONDRES, 16.—O Ministerio do Ar comunica: «Na noite de ontem para hoje foram impedidos varios ataques contra a cidade de Londres. Os aparelhos atacantes, continuamente molestados pelas nossas defesas, foram forçados a operar de tal altura que lhes era impossivel executar qualquer bombardeamento com a certeza de atingirem os alvos. Bombas incendiarias e de altos explosivos cairam, indiscriminadamente, em muitas partes da capital, onde causaram grandes estragos, principalmente, em moradias, lojas, armazens e escritorios, provocando numerosos incendios que foram dominados com rapidez notavel, tendo em atenção as condições em que trabalhavam as brigadas de incendio. Ha numerosos mortos e feridos, indicando porém as primeiras noticias que o numero de baixas não foi tão avultado como seria de esperar, dada a violencia do ataque.

Nos outros pontos do país, a actividade inimiga foi, relativamente, pequena. O inimigo lançou bombas em alguns condados dos Midlands, onde nem prejuizos nem o numero de vitimas foi grande.

Foi abatido mais um aparelho de combate inimigo ao largo da costa do sul e destruidos dois bombardeiros durante o ataque nocturno sobre Londres, o que perfaz 20 aparelhos perdidos pela aviação alemã durante o dia de ontem. Faltam 22 dos nossos caças, dos quais, porém, se salvou um dos pilotos».—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 16—O ALTO COMANDO DAS FORÇAS ARMADAS ALEMAS comunica:

«Em 15 de novembro e na noite passada, os nossos aviões de bombardeamento continuaram os ataques de represalias contra Londres, que foram marcados por numerosos golpes em cheio, especialmente sobre instalações de transporte, docas de Victoria e outros objectivos de importancia militar.

Tambem foram bombardeadas outras localidades da Inglaterra meridional e central.

Continuou o lançamento de minas nos portos britanicos.

Um avião de bombardeamento a longa distancia atacou, a 700 quilometros a oeste da Irlanda, um grande «comboio». A-pesar da intensa defesa anti-aerea dos contratorpedeiros que escoltavam o «comboio», o avião alemão conseguiu, á bomba, incendiar um cargueiro de 9.300 toneladas e um vapor de 16.000 toneladas. Os dois navios pararam, inclinando-se muito para um dos lados.

Aviões britanicos atacaram na noite de ontem para hoje especialmente a cidade de Hamburgo. Os estragos causados encontram-se fora de proporção com os esforços desenvolvidos e na sua maior parte puderam ser, rapidamente, reparados. Ficou danificado o edificio da administração dum estaleiro naval. Um reservatorio de trigo foi incendiado, mas o fogo pôde ser dominado imediatamente. Tambem foi atacado um hospital. Neste foram lançadas bombas. Os estragos materiais são pouco importantes. Deploram-se varios mortos e feridos.

Nos combates aereos travados durante o dia, os aviões de «caça» alemães abateram 7 aviões inimigos. A D. C. A. abateu na noite passada 5 aviões e a artilharia da marinha abateu na noite de 15 de novembro mais 1 avião britanico. Faltam 6 aviões alemães.

A esquadrilha de «caça» «Barão de Richthefen», comandada pelo comandante Wieck, alcançou a sua 500.ª vitoria aerea».—(D, N. B.).

Espiritos fraternos

Continua a ser deficientissimo entre nós o conhecimento da literatura inglesa. Faltam-nos traduções, apreciações, comentarios e criticas, destinados e aptos a trazê-la ao contacto mais intimo do publico. E, sobretudo, escasseia ainda—caso de certo modo estranho—o desejo de estabelecer e manter esse contacto, essa familiaridade de inteligencia.

Bem necessario eles, são, no entanto, já pela vantagem inegavel de alargar a nossa visão do mundo, já pelas inumeras sugestões de arte, de pensamento e de cultura que nos livros ingleses de valor se podem colher. A grave e pura emoção moral, a permanente e porventura inconsciente aspiração pragmatica e social que nos romances, nos ensaios e nos poemas de autores britanicos logo nos interessam e nos estimulam—até em Oscar Wilde os adivinhamos, embora de maneira indirecta—dão-lhes uma grandeza e uma nobreza indiscutiveis. Não quero insinuar nem dizer que sejam obras de tese, propositadamente compostas e ordenadas para nos convencer ou guiar. Apenas, que possuem, em maior ou menor grau, o idealismo seivoso dum povo desde sempre habituado, talvez a não adorar as formas sensiveis da beleza, mas a amar «o sublime», as expressões sublimes da vida na sua energia criadora. Educativas, pois, no sentido amplo e essencial do termo. E, como tal, portadoras de fecundos germens de reflexão e meditação sobre a propria vida e o universo.

Curioso será notar que, nesse aspecto, a literatura inglesa e a literatura portuguesa afirmam e manifestam estreitas afinidades. A veemencia, a simplicidade e a profundidade do nosso sentimento lirico—apreciaveis, palpaveis mesmo nos mais antoliricos dos escritores nacionais—vamos encontrados num Byron, num Shelley, num Keats, num Swinburne, numa Isabel Browning, senão no representativo Worsdworth, para só falar dos mortos. Ora não ha autentico lirismo que não acabe por defrontar e devassar os reconditos misterios da condição humana—e de mergulhar assim no ambito, nos dominios da etica. A poesia de Camões, de Antero, de João de Deus, de Nobre e de Cesario Verde—e de tantos outros—ai estão a demonstrar-nos essa verdade axiomatica...

Desta vez, porém, não pretendo embrenhar-me em problema tão delicado. O que pretendo é acentuar que, ao lado da tradicional lição literaria da França, a lição literaria da Inglaterra será de proveito seguro, da maxima utilidade para nós. Isenta de frivolidade, ressumante da experiencia psicologica duma grei cuja existencia é orientada e comandada por varonil espirito de acção, não submissa a preconceitos, mas nunca ausente do influxo de principios guiadores,—a literatura inglesa constitue uma persuasiva e salutar escola de almas. O seu estudo, a sua convivencia não nos farão perder a nossa ingenita e solida originalidade, rica de substancia e imutavel de tendencias. Servirão unicamente a interpretar melhor—através de semelhanças e contrastes, muito ou pouco perceptiveis não importa,—uma oculta fraternidade de emoção, mal compreendida, mal explicada ou bastante ignorada ainda hoje.

JOÃO DE BARROS

Teatros e cinemas

Atrás do reposteiro

Sóbe hoje á cena no Avenida a celebre peça do repertorio de Alves da Cunha, «O Paralitico», na qual este artista interpreta o papel de Jeronimo Peyzas», o protagonista. A distribuição dos outros papeis é a seguinte: «Fanny d'Olgence», Berta de Bivar; «Mariquinhas», Maria Salomé; «Rosa», Mercedes Gonzalez; «Luiz Duriez», Luiz Filipe; «Marquês d'Hgence», Manuel Correia; «Silverio Duriez», («O Casca Grossa») Joaquim Miranda; «Saint Andeal», Penha Coutinho; «Jacquet», Jorge Gentil, e «Pedro», Jaime Santos.

—Madalena Sotto está a estudar já o papel que vai interpretar a protagonista da comedia «As mulheres são assim...», a apresentar brevemente em Lisboa.

—Conforme em tempos deixámos antever, o teatro da Trindade foi tomado por contrato com a empresa José Loureiro, para a realização, este inverno, de espectaculos de caracter cultural e teatral.

—Já restabelecida, retomou a sua actividade no teatro a artista espanhola Carmencita Aubert.

—Realizou-se o casamento dos artistas Lina Duval e Eugenio Salvador, contratados do empresario Ricardo Covões. Foram padrinhos a cantora Felita Correia e o cenografo Luiz Salvador, pai do noivo.

—A temporada da actual companhia de circo, no Coliseu, termina definitivamente amanhã, em «matinée» e no espectaculo da noite.

—No Olimpia Club reaparecem hoje as bailarinas Mary e Sandra e apresentam novos numeros Polita Bedrós, Pilar Alcaide e Cari Benet.

«Mulheres», no Eden

«Mulheres» é o titulo do novo filme do Eden, com muitas mulheres; Norma Shearer, a gazela inofensiva e apaixonada; Joan Crawford, a pantera magrizela e feroz; Rosalind Russel, a gata matreira e talvez exagerada; Paulette Godard, a raposa espertalhona; e Mary Roland, e Joan Fontain, e Virginia Grey, mais de cem exemplares de todas as especies femininas, e sem um unico homem. E que coisas elas fazem e dizem, umas ás outras e umas das outras, chegando á pancada fisica. Poderia parecer impossivel o que elas fazem, mas é completamente possivel, e por sê-lo tem interesse e verdade este filme de grande exito que Georges Kucor realizou sobre uma peça de teatro, tambem de grande exito. Desenvolve-se a acção em salões de luxo e academias de beleza, com a indispensavel «manucure» e com tão permanente interesse, com tais escandalos, que vão ser necessarias algumas semanas para passarem pelo Eden todas as senhoras que não hão de querer perder o «pratinho», porque é um autentico «pratinho» de alta sociedade e um espelho este filme que tem até certa moral: a de que as mulheres atraiçoadas não devem recorrer ao divorcio, que acabará por lançar os maridos indefesos nas garras das rivais.

Tão famoso filme, é acompanhado por dois bons documentarios, a «Hisotria do dr. Jenner», o inventor da vacina contra a variola, e «A marcha Nupcial de Mendelssohn».—*(Visor 41.*

Penultima noite, hoje, no Coliseu, da Companhia de Circo, e a despedida, amanhã, em «matinée» e á «noite»

Toda a gente sabe que a Grande Companhia de Circo tem sido o maior sucesso da temporada, a verdadeira alegria de toda a Lisboa. Com os palhaços, as grandes atracções e os fenomenais numeros de novidade que tanto a enriquecem, constitue o melhor e mais barato de todos os espectaculos. Pois hoje é a sua penutima noite e amanhã despede-se, irrevogavelmente, em «matine» e á noite. Poderão as pessoas de bom gosto faltar a estes ultimos e brilhantissimos espectaculos?

O DUPLO CENTENARIO

Congresso Luso-Brasileiro de Historia

Realiza-se na noite da proxima segunda-feira, com a assistencia do Chefe do Estado, o solene acto inaugural do Congresso Luso-Brasileiro de Historia.

Para esta cerimonia serão utilizados, pela primeira vez, o átrio e a escadaria nobre do Palacio da Academia das Ciencias de Lisboa para o largo de Jesus.

A-fim-de poderem ser apreciadas estas e outras. beneficiações—importantes obras do Estado Novo—o presidente da comissão executiva dos centenarios convidou a Imprensa para uma visita, seguida dum «Porto de honra», ás 16 horas do referido dia.

Exposição do Mundo Português

Excursão do concelho de Sintra

Por iniciativa da comissão da União Nacional e com o patrocinio do administrador do concelho, realiza-se no proximo dia 1 de dezembro uma excursão popular do concelho de Sintra á Exposição do Mundo Português.

E' já elevado o numero de inscrições registadas em todas as freguesias, onde se encontram patentes nos estabelecimentos as respectivas listas.

O comboio especial parte de Sintra pelas 13 horas, com paragem em Queluz, efectuando-se o regresso da estação de Belem, pelas 0 horas.

Acompanham os excursionistas duas bandas de musica e os estandartes de todas as colectividades e organismos do concelho.

EXPOSIÇÃO FILATELICA

Constituindo como que um complemento das manifestações artisticas e culturais que no nosso país se têm realizado no decurso deste ano, vai efectuar-se em Lisboa, de 28 do corrente a 2 de dezembro, sob o patrocinio da Emissora Nacional, a 2.ª Exposição Filatelica Portuguesa.

A Sociedade de Geografia, compreendendo o alto interesse do certame, cedeu as suas salas para que nelas se fizesse a Exposição.

O numero e a qualidade das participações inscritas são garantia antecipada de pleno exito.

Salazar e o Colegio Militar

Entrega duma mensagem

O sr. presidente do Conselho recebe hoje, ás 19 e 30, uma comissão de antigos e actuais alunos do Colegio Militar, encarregada de lhe entregar uma artistica mensagem de reconhecimento e saudação assinada por 1.500 antigos alunos daquele modelar estabelecimento de ensino.

O director da revista «Defesa Nacional», 1.º tenente de Marinha Soares de Oliveira, que ha cêrca de dois anos tomou, naquela publicação, a iniciativa desta significativa homenagem, entregará na mesma ocasião ao sr. dr. Oliveira Salazar a importancia de cinco mil escudos, angariada por subscrição entre os signatarios da mensagem e que se destina a instituir no Colegio Militar um premio escolar anual designado *Marechal Teixeira Rebelo*, como preito de gratidão á memoria do fundador da secular instituição.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Amanhã, ás 8 horas e 30, prosseguirá a instrução nas unidades do Comando Distrital.

O batalhão de instrução recebe instrução no quartel do batalhão de Caçadores 5 e segue em instrução de marcha á Serra de Montanto.

O batalhão 7 recebe instrução de combate no Alto da Ajuda.

No batalhão 10 (Cascais) recebem instrução os legionarios da referida unidade.

Recebem instrução da especialidade de morteiros, metralhadoras pesadas e metralhadoras ligeiras, ás 9 e 30, os legionarios do batalhão 6, nomeados para esta instrução de especialidades.

Nos estabelecimentos fabris do ministerio da Guerra, recebem instrução os legionarios inscritos nas unidades constituidas nos mesmos estabelecimentos.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 17.—S. Gregorio, taumaturgo, bispo e confessor.

Lausperene, está na igreja de S. Jorge de Arroios; ás 9, missa, canticos e comunhão; ás 12, festa a N. Senhora do Perpetuo Socorro, por instrumental e sermão; ás 21, «Te-Deum», ladainha e sermão pelo sr. conego dr. Martins Pontes.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «O Padre Setubal».
AVENIDA—A's 21 e 45—«O Paralitico».
TRINDADE—A's 21 e 30—Bailados portugueses.
VARIEDADES—A's 20,45 e ás 23—«O Costa do Castelo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 23.—«Bailarico».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«Toma lá cerejas!».
COLISEU—A's 21 30—Companhia de circo.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
REX—A's 21 ee 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CAPITOLIO—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
CINEARTE—A's 21.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21 horas.

CURSO NOCTURNO GRATUITO

Já abriram as aulas do curso nocturno oficial que funciona na rua da Madalena, 191, 1.º, e onde se ministram gratuitamente as disciplinas das três primeiras classes do ensino primario.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE—A's 21 45—HOJE
O RETUMBANTE EXITO
O PADRE SETUBAL
Realização de AMELIA REY COLAÇO e de ROBLES MONTEIRO
Amanhã: — Matinee», às 16 horas
O PADRE SETUBAL

CONDES — ESTREIA do mais emocionante filme da temporada!
Telefone 22523
A'2 21,30
REVOLTAS NO PRESIDIO!
MASSACRES!

VINGANÇA DE CONDENADOS
(PENITENTIARY)
com Walter Connoly, John Howard, Jean Parker
PROGRAMA «Lisboa-Filme»
Realização de JOHN BRAHN

APOLO
HOJE: A's 20,45 e 23
Ultimo sabado
TOMA LÁ CEREJAS!
Amanhã: Ultimos espectaculos «Matinée» e duas sessões

VARIEDADES O TEATRO DA GRANDE RISOTA
HOJE: A's 20,45 e 23 horas
O COSTA DO CÁSTELO
A comedia de JOÃO BASTOS que faz rir toda a gente, com MARIA MATOS e ANTONIO SILVA
Amanhã: «matinée» e duas sessões

AVENIDA Hoje, ás 21 e 45 e amanhã «matinée» e «soirée»
RECITAS UNICAS
com a celebre peça de grande emoção
O PARALITICO
Brevemente: A peça dinamarquesa
O PROFESSOR KLENOW
Em recita de homenagem a Alves da Cunha

Restaurante Novas Velhas
P. da Alegria, 19—Tel. 2 7180
Cozinha verdadeiramente portuguesa. Aceitam-se comensais a preços modicos

TEATRO DA TRINDADE
O Grupo «Verde-Gaio» apresenta
AMANHÃ, ás 21 horas e meia, os bailados «Muro do Derrête», «Inês de Castro», «Lenda das Amendoeiras» e «Ribatejo»
com FRANCIS, Ruth e corpo de baile
Canções portuguesas, por Maria Paula
ORQUESTRA FILARMONICA, SOB A DIRECÇÃO DO DR. IVO CRUZ
Hoje não se realiza espectaculo de bailados portugueses

MARIA VICTORIA
ULTIMO DOMINGO
A's 20,30 e 23 horas
A grande revista de Lisboa
BAILARICO
Na proxima semana a revista
RIBEIRA NOVA

HOJE: 4.ª APRESENTAÇÃO
DOS DOIS CANTORES NEGROS
Idolos das Plateias Americanas
THE HARMONY KINGS
(Os Reis da Harmonia)
DOIS CANTORES COMO LISBOA NUNCA OUVIU!
Amanhã: «matinée» e duas sessões

São Luiz — Telef. 2 7172 — A's 21,30 horas
NINOTCHKA
(em exclusivo)
uma comedia de Ernst Lubitsch com GRETA GARBO e Melvyn Douglas

CONDES — ESTREIA
Vingança de condenados
«PENITENTIARY»
A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
com Walter Connoby, John Howard e Jean Parker

LYS — Tel. 48560 — A's 21
O PASSARO AZUL
O feitiço contra o feiticeiro

TIVOLI RAFLES
A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
com David Niven e Olivia de Havilland

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
Como ela se enganou
(Service de luxe)
com Constance Bennett, Vincent Price, Charlie Ruggles e Mischa Auer

CENTRAL — TEL. 24381
Telef. 21381 — A's 21 e 15
O homem que adivinha
A vida dum estudante pobre

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
BIGAMIA
«Too many husbands»
com Jean Arthur, Melwyn Douglas e Fred Mc Murray

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
Doidos à solta
Não ha amor como o primeiro

ROYAL — A's 21 e 30
O grito das montanhas
Escandalo na Sociedade

JARDIM CINEMA — A's 21 — Tel. 63065
Grande reportagem da guerra
Honra japonesa

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
Mulheres
«WOMEN»
com Norma Shearer, Joan Crawford, Rosalind Russell e Joan Fontaine, etc.

REX — Telef. 2 965.. — A's 21 e 15
A maldição na India
A carruagem de sua alteza

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21,15
O Passaro Azul
O Feitiço contra o feiticeiro

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Direito á vida
com Nelson Eddy

Vida musical

O concerto de obras de Manén esta noite, no Coliseu

Pode classificar-se de verdadeiro acontecimento artistico o concerto que esta noite se realiza no teatro da Trindade, por iniciativa do glorioso violinista e compositor espanhol Juan Manén e sob oa lto patrocinio da sr.ª embaixatriz de Espanha, e cujo produto se destina a levar um pouco de conforto ás vitimas das inundações da Catalunha.

JUNTA DIRECTIVA
do Grupo «Amigos de Lisboa»

Como dissemos, reunem-se amanhã, ás 12 e 30, num almoço intimo a bordo da «Nau Portugal», os componentes da Junta Directiva do Grupo «Amigos de Lisboa», autores de varios trabalhos eruditos e descritivos, editados pelo Grupo e pela Camara Municipal, ou por esta premiados, tal as «Peregrinações em Lisboa».

A's 15 horas realiza-se a visita cultural, para todos os socios, ao antigo mosteiro de Santos-o-Novo, e que é dirigida pelo sr. Sidonio Miguel.

Associação Escolar de S. Mamede

Começam hoje, ás 21 e 30, as festas comemorativas do 44.º aniversario da Associação Escolar de S. Mamede, com a colaboração das professoras D. Maria do Carmo Pinto da Rocha e D. Maria Helena Amália Burga e do distinto violinista Armando Fernandes.

DE LUTO

Antonio Luiz Braz Carneirinho

Faleceu em Santiago de Cacem o sr. Antonio Luiz Braz Carneirinho, de 63 anos, industrial, padrasto do sr. Jacinto Firmino Pereira Santos, engenheiro quimico do Instituto Comercial e Industrial. de Lisboa. e da Sacor, pai do sr. Antonio Carneirinho estudante no Instituto Comercial e Industrial, de Lisboa, e de D. Maria Teresa D. Palmira Carneirinho, alunas do liceu daquela vila.

Major Areosa Feio

Está de luto, pelo falecimento de sua mãe, o sr. major Areosa Feio, director do Liceu de Alexandre Herculano, de Santiago do Cacem, a quem apresentamos sentidas condolencias.

José Alves da Silva

Faleceu em Ponte do Sôr o conceituado comerciante daquela vila sr. José Alves da Silva, de 32 anos, que ha meses casara com a sr.ª D. Joana Pais da Silva, a quem, bem como a toda a familia enlutada, enviamos pesames sentidos.

O extinto, que era correspondente do Banco Nacional Ultramarino, gozava de grande simpatias naquela vila.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Alvôr, D. Maria Salema Corrêa de Sampaio de Vasconcelos Porto, D. Maria José de Borja Trindade Benard Guedes, D. Janet Norton Alzina, D. Julia Mousinho de Brito, D. Maria da Conceição da Camara Torre do Vale, D. Ana Carlota da Camara de Bragança, D. Isabel da Silva Carvalho, D. Zulmira Martins Galvão, D. Ema Borges e D. Lucinda Aurora Fernandes Pastor.

NA EMBAIXADA DO BRASIL

O embaixador do Brasil e a sr.ª de Araujo Jorge ofereceram ontem, no palacio da embaixada um jantar no qual tomaram parte o ministro da Inglaterra e lady Noel Charles, o conde das Alcaçovas, o conselheiro da embaixada de Portugal no Brasil e a sr.ª de Antonio de Séves, o primeiro secretario da embaixada de Espanha e a marquesa de Miraflores, o consul dos Estados Unidos da America e a sr.ª de Wilson Ives, drs. Luiz Norton, Casal Ribeiro de Carvalho e Antonio Calheiros Lopes e esposas, o adido militar á embaixada de Espanha e a sr.ª condessa de Almina, e o secretario da embaixada do Brasil e a sr.ª de Thompson.

Vida desportiva

FUTEBOL

Campeonato de Lisboa

Prossegue amanhã o Campeonato de futebol. Realizam-se os seguintes desafios:

Lumiar A—Unidos-Sporting. Arbitro, Armando Inacio Ramos. Os desafios de reserva, 2.as e juniores são dirigidos, respectivamente, por Mario Ribeiro Sanches, Joaquim Jesus Leal e Augusto Oliveira Machado.

Santo Amaro—União-Carcavelinhos. Arbitro, Guilhermino Sarria. Os outros desafios são dirigidos por Antonio de Almeida, Teodorico Augusto Teixeira e Adolfo Lopes Marques.

Lumiar—Benfica-Belenenses. Arbitro, Aurelio Peixoto de Carvalho. Os outros desafios são dirigidos por João Duarte da Silva Junior, Domingos Pereira Godinho e Manuel da Silva.

Os desafios da categoria de honra começam ás 15 horas. Os da reserva, ás 13; da 2.ª, ás 11; e dos juniores, ás 9 horas e 30.

No estadio do Lumiar, como o campo foi cedido ao Benfica, os associados do Sporting não têm entrada e os cartões passados por este clube não são validos.

Segunda Divisão

A jornada de amanhã do campeonato da 2.ª Divisão é constituida por estes desafios:

Marvila A—Marvilense-Sacavenense. Arbitro, Antonio Carvalho.

Marvila—Fosforos-Operario. Arbitro, José Antonio Diniz.

Tapadinha—Casa Pia-Chelas. Arbitro, João Francisco Vaz. Os desafios começam ás 15 horas.

Campeonato da A. F. L.

Está em marcha a organização dos campeonatos de futebol da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho. Até hoje ha 27 inscrições, o que prova a aceitação da ideia. Na proxima reunião da Comissão de Gimnastica e Desportes tratar-se-á do respectivo regulamento e doutros aspectos da organização.

HIPISMO

«Poules» de encerramento

Estão marcadas para amanhã «poules» de encerramento da época de 1940, organizadas pela Sociedade Hipica Portuguesa, que constam de provas para principiantes, «despedida» e «Outono».

VIDA ARTISTICA
Exposição Julio Ramos

Encerra-se amanhã, domingo, e decerto com uma despedida digna do exito merecidissimo que alcançou, a bela exposição de quadros do consagrado mestre Julio Ramos, na Sociedade Nacional de Belas Artes.

Poucos dos verdadeiros amadores de arte deixaram de percorrer a invulgar galeria de telas expostas pelo grande pintor nortenho.

EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS

HOJE, SABADO ENTRADA GERAL 2$50

Os pavilhões abrem ás 16 horas e encerram ás 18 e 30. Reabrem ás 20 e 30 e fecham ás 24 horas

A Exposição encerra-se a 2 de Dezembro e não torna a abrir.

NAU «PORTUGAL»

Jantares a 30 Escudos

Ingresso cumulativo no Parque de Atracções com direito a um divertimento grátis 3$50

Casa Midões Lt.da

117, Rua da Conceição, 119

LISBOA

AVISO

Os gerentes vêm por este meio avisar as suas prezadas clientes e o publico em geral a fim de evitar futuros equivocos, de que continuam recebendo com a mesma regularidade possivel, os seus esplendidos exclusivos em figurinos e jornais de modas.

A gerencia faz este unico aviso, por ter conhecimento de que há casas revendedoras que não estando em condições de poderem apresentar mêrcio e existencia.

Como esse proceder passa a ser deshonesto e de má fé com manifesta concorrencia desleal, avisamos pois que a CASA MIDÕES Ltd.ª fundada há mais de 40 anos continua e continuará ás vossas ordens nas mesmas condições e local onde aguarda a vossa breve visita que agradecem.

Casa Midões, Lt.da 117, Rua da Conceição, 119 LISBOA

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

CONCHA - DANCING-BAR

RUA DA GLORIA, 57 — Tel. 2 5140

HOJE-Grande noite de Festa-HOJE

Amanhã, Domingo, ás 17 horas CHÁ-DANÇANTE

Tapetes Portugueses

Os mais interessantes e melhores são os da casa de **ARTIGOS REGIONAIS da Rua do Alecrim, 71, 1.º.**

BIBELOTS DE FILIGRANA

TOPÁZIO

Á VENDA NAS OURIVESARIAS

Dr. Luiz Colaço

Ex-interno dos hospitais e Maternidade Alfredo da Costa

CLINICA GERAL E PARTOS

AV. ALMIRANTE REIS, 124-1.º ESQ.

Telef. 51-364

Dr. Bruto da Costa

MEDICO VETERINARIO

CONSULTORIO na Rua Pinheiro Chagas, 16, r/c

Telef. 43139

Consultas das 11 às 12 e das 15 às 16 e 30

Assistente da Clinica Medico-Veterinaria do Carmo

Quem vence na vida são os que têm saude

Defenda-a

bebendo a preciosa

AGUA DE LUSO

a água de confiança

PORTO Niepoort

AGENTE: J. NUNES DA SILVA

R. CORPO SANTO, 16-1.º

Tel. 2 5498

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193

Hoje, **noite popular** com Alcidia Rodrigues, Natividade Pereira, Albina Pereira, Maria da Esperança, Manuel dos Santos, Modesto Maia, Augusto Pereira, Manuel Fernandes, Abilio Ramos, Antonio Santos, Jaime Santos, Martinho d'Assunção e o sambista **Oscar Silva Tavares**. Entrada 1$50. Consumo 2$50.

Amanhã, matinée, das 15 ás 19 horas: Maria do Carmo Torres, Natividade Pereira, Domingos Silva, Jaime Silva e o actor **João Pio. Entrada franca.**

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

HOJE: Maria Carmen, Domingos Silva, Mário José Paninho, Jaime Silva e estreia do dueto **«ESTRANGEIROS»**, por **MAria Carmen** e **Mário José Paninho. DESGARRADAS. Consumo 1$30. AMANHÃ, grandiosa «matinée».**

DANCING

CASANOVA

O MAIS CHIC DA ACTUALIDADE

PARQUE DA EXPOSIÇÃO

Grandes noites de festa e de alegria **OLIMPIA CLUB** O mais alegre cabaret de Lisboa

CARI BENET

CANÇÕES MODERNAS

MARY

BAILADOS CASTIÇOS

SANDRA

GRANDE EXITO

PILAR ALCAIDE

UM ACONTECIMENTO

POLITA BEDRÓS

5 notaveis atracções Internacionais que constituem um espectaculo de alta categoria

NA ASSEMBLEIA NACIONAL

Inaugurou-se esta tarde

com a presença do Chefe do Estado

a Exposição biblio-iconografica

das Côrtes Gerais do Reino

No palacio da Assembleia Nacional, inaugurou-se esta tarde a exposição documental e biblio-iconografica das «Côrtes do Reino». E' esta uma das manifestações culturais de relevo incluidas no programa oficial das Comemorações Centenarias, e o seu plano e a sua organização devem-se ao sr. Joaquim Leitão, secretario geral da Academia das Ciencias e da Assembleia Nacional, e membro da Comissão Executiva dos Centenarios.

Esta exposição constitue um exito sob todos os pontos de vista, mais um triunfo para as qualidades notaveis de organizador que distinguem o ilustre escritor e academico, inspirador e animador da obra de cultura que representa a biblioteca, o museu e o arquivo do antigo palacio das Côrtes.

E' exaustivo o trabalho que representa a compilação e averbação de todo o material documental das «Côrtes do Reino», objecto de um volumoso catalogo, cuja elaboração ficou a cargo do bibliotecario sr. Alvaro Neves, e hoje aparecido, enriquecido com um prefacio do sr. Joaquim Leitão. E' um inventario, completo, de tudo quanto o país possue nessa rica especialidade.

A exposição—selecção de especies—pode considerar-se notavel, sob uma apresentação requintada e sistematizada, á qual não falta a nota de arte, a sigla de um bom gosto espiritual.

* * *

Num ambiente serio, mas nem por isso menos simpatico, ajustado ao pensamento que se celebra e solene sem pretensiosismo inutil, a exposição, que começa nas salas da biblioteca por «livros abertos», desenvolve-se em quatro salas—as do futuro museu.

Na primeira vêem-se impressos sobre côrtes, entre eles alguns exemplares unicos ou rarissimos, assentos, autos, capitulos, memorias, etc., e uma infinidade de manuscritos, uns e outros cedidos pelas bibliotecas nacionais, da Academia das Ciencias, da Ajuda e da Assembleia Nacional. Preciosidades, raridades, curiosidades não faltam nesta sala, podendo destacar-se, ou destacamos nós, um dispositivo de umas côrtes em Evora, o traslado dos capitulos das côrtes de Santarem (1451), uma nota do punho proprio de D. João IV, sobre «cousas propostas» nas côrtes de 1451, e uma carta autografada da duquesa de Mantua, D. Margarida, ao arcebispo de Lisboa, D. Rodrigo da Cunha, sobre côrtes em Lisboa em outubro de 1641.

A segunda sala—que se pode classificar dos pergaminhos—é rica. O gabinete de Historia da cidade do Porto apresenta, entre outros, pergaminhos de 1374, capitulos de côrtes sobre direitos que a cidade havia de cobrar sobre vinhos; a Biblioteca Municipal do Porto um curioso dispositivo das côrtes no Paço da Ribeira em 1641; o Arquivo Municipal de Guimarães um traslado dos capitulos das côrtes de D. Pedro I, 1361, o Arquivo Municipal de Braga, uma carta de D. João I, de 1387, o de Viana do Castelo, uma carta de D. Afonso V sobre capitulos de côrtes de 1430, o Arquivo de Ponte de Lima, muito vasto, documentação do tempo de D. João I, o Arquivo Cultural de Evora, pergaminhos de 1361, e assim as bibliotecas e arquivos de Viseu (varios codices), de Coimbra (côrtes de D. Afonso IV), da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, do Arquivo de Tavira, de Faro, etc.

Tem uma certa majestade augusta e fria esta galeria de velhos testemunhos de côrtes e liberdades municipais.

Ainda ao centro desta sala dois ricos exemplares da «Historia nova», de D. Manuel, o Livro 1.º das doações e mercês de D. Afonso III.

A terceira sala é a da evocação das Côrtes de 1821, e nela se compôs sabiamente, o ambiente proprio, com o mobiliario da época, o grande bufete revestido de damascos vermelhos, cadeiras da época, e ao fundo o retrato de D. João VI, de Domingos Sequeira, que ilustrou a sala do Palacio Real das Necessidades onde as côrtes reuniram.

Os retratos dos «vintistas», originais, da colecção de Silva Oeirense, e estudos de Veloso Salgado para as figuras do quadro da Camara dos Deputados, cobrem as paredes, num sentimento do clima no qual decorreu esse curioso periodo das liberdades publicas e da politica de 20.

A ultima sala está valorizada por pergaminhos e codices do arquivo geral da Camara Municipal de Lisboa, alguns remontando a 1331, como, por exemplo, os Capitulos das Côrtes de D. Afonso IV, em Santarem, e o auto do juramento que os três Estados fizeram ante o Cardial D. Henrique.

Rodeiam toda a sala retratos, desenhos preciosos de Domingos Sequeira, que representam os «vintistas»—admiravel galeria de arte pertencente ao Museu Nacional de Arte Antiga.

Sente-se, ou adivinha-se nesta sala o esforço civilista dos homens de 1820, e em toda a Exposição passa um sôpro espiritual e cultural, ao qual está ligada a vida da nação, desde as hipoteticas Côrtes de Lamego até quasi á actualidade.

Mais em qualidade e significado selecto do que em quantidade e amontoado de corredor—as Côrtes do Reino revivem no renovado Palacio de S. Bento, numa clara galeria, sem bafio, antes arejada por um sentido moderno de cultura e um respeito discreto pela magistratura dos documentos.

A sessão solene

O sr. Presidente da Republica chegou pouco depois das 16 horas ao palacio da Assembleia Nacional, onde lhe prestou a guarda de honra uma companhia da Guarda Nacional Republicana.

O Chefe do Estado, acompanhado pelos srs. dr. Mario Pais de Sausa, ministro do Interior, professor Lopes de Almeida, sub-secretario de Estado da Educação Nacional, general Eduardo Marques, presidente da Camara Corporativa, e Joaquim Leitão, secretario da Assembleia Nacional, dirigiu-se á biblioteca, onde se procedeu á inauguração da exposição.

O sr. Joaquim Leitão falou da transcendencia juridica e historica da exposição, merecedora da honrosa presença do Chefe do Estado. Historiou as reuniões das antigas Côrtes por convocação régia até ás ultimas da monarquia por solene inauguração.

Aludiu a alguns dos documentos expostos, como um do punho do rei D. João IV, com a nota dos assuntos a tratar em determinadas Côrtes, e concluiu afirmando que, nesta hora em que Portugal se revê na sua historia, se justifica, perfeitamente, esta exposição cujo catalogo depôs nas mãos do Chefe do Estado.

O sr. general Carmona agradeceu as palavras de saudação, e depois, seguido de outras entidades oficiais, iniciou a visita á Exposição. Esta foi, depois da cerimonia inaugural e da visita presidencial, aberta ao publico.

O Fogo tudo destroe. Só não consegue destruir a garantia que lhe dá um seguro na

ULTRAMARINA

Sinistros pagos até 1939 t mais de 26 milhões de escudos
Capital e Reservas: 15.688.412$18
R. da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. 23348 (PABX—2 linhas) Estado 205

As doze cadeiras

Poucas horas antes de Molotov chegar a Berlim, o secretario de Estado norte-americano, Knox, pronunciou um discurso sobre o acontecimento: «Acabamos de receber a noticia de que vai realizar-se uma nova troca de impressões entre russos e alemães. O proposito evidente dessas conversações é o de estreitar uma colaboração que visa a dominar o mundo». Washington mandou cortar as negociações entabuladas com o seu representante na U. R. S. S. para a conclusão dum tratado de comercio. Paul Reynaud, que aguarda no castelo de Riom julgamento, anunciára a guerra dos continentes. Vão decorridos cinco meses.

O mundo anglo-saxão estreita a solidariedade que une os seus filhos para a defesa de ideais politicos e de concepções morais comuns. A esses ideais e a essas concepções corresponde um sistema economico e uma ordem social. Tudo foi posto em causa pela batalha em que os grandes paises se afrontam.

Pierre Gaxotte antecipava sobre os episodios edificantes dos ultimos meses ao escrever: «Entre o bolchevismo e o hitlerismo ha menos diferença do que entre o bolchevismo e a monarquia inglesa. A revolução nacional-socialista foi realizada num país que tinha alguns seculos de avanço sobre a Russia. A experiencia de socialização completa-se, na Alemanha, a um nivel superior, com um povo habituado á disciplina e com a tradição burocratica no sangue. Nem por isso deixa de ser um fenomeno de socialização. Hitler é tão anti-burguês e tão anti-capitalista como Estaline».

As nações do eixo pretendem aniquilar a plutocracia. A União dos Sovietes afirma esse proposito ha muitos anos. A cidadela do capitalismo está em Londres. E' dificil dizer se foi mais ameaçada pelos pedidos de emprestimo sovieticos ou pelas bombas da aviação germanica. Os metodos são diferentes. Os objectivos só aparentemente são os mesmos.

A Alemanha pode ter ilusões sobre as consequencias finais da luta em que está envolvida. A sua tentativa recente de organização da Europa é disso uma prova evidente. Em Moscovo ha uma experiencia e uma intenção que se não alimentam de duvidas. Lenine disse um dia que a melhor maneira de destruir o capitalismo era corromper a circulação, eufemismo que servia para designar a inflação monetaria. Mas a guerra foi, em todos os tempos, um processo de subversão mais eficaz do que a desordem dos meios de troca, porque é o seu aniquilamento.

Ha na moderna literatura sovietica um romance com este titulo saboroso: «As doze cadeiras». Um antigo marechal da côrte, Vorobianivov, convertido ao novo regime, recolhe as ultimas palavras da sogra, uma senhora riquissima, que ocultara as suas joias numa das doze cadeiras da sala de jantar, que os revolucionarios haviam levado. Um sacerdote, Fedor, surpreende a confidencia. Os dois homens associam-se e percorrem a Russia em busca do tesouro escondido. Depois de muitas peripecias, descobrem numa loja de provincia a ultima cadeira, que teimosamente escapara á sua investigação. Vorobianivov, na exaltação do triunfo e da riqueza, mata o socio da sua estranha aventura; mas, quando a abre verifica que as joias tinham desaparecido. O guarda da loja explica-lhe, ingenuamente, que o produto da venda se destinara a custear uma obra de interesse publico, na localidade.

As joias de Vorobianivov estão a ser trocadas todos os dias por material de guerra. E' possivel que entre os associados de hoje alguns suponham poder vir a encontra-las na cadeira magica da vitoria. — C. F.

Violenta tempestade

nas costas da Galiza

FERROL, 16 — Uma violenta tempestade assola as costas da Galiza. A praia de Vivero está juncada de destroços que provêm, ao que parece, de qualquer navio que naufragou. A flotilha de pesca de Vigo não pôde sair para o mar, e desde ontem ás 17 horas a cidade de Vigo tem as comunicações telefonicas interrompidas com Madrid.—(Havas).

A EVOLUÇÃO DOS ACONT

As tropas c

continuam

Molotov regres

OTTAWA, 16.—Falando na Camara dos Comuns, o ministro da Defesa Nacional revelou que, além de duas divisões completas de tropas canadianas que se encontram, actualmente, na Grã-Bretanha, ha ali reforços cujos efectivos atingem quasi um terço duma divisão. Acrescentou: «Emquanto estamos a reforçar a defesa das nossas costas oriental e ocidental, a nossa linha da frente encontra-se na ilha-fortaleza da Grã-Bretanha».—(E. T.).

Foi afundado nas Antilhas um navio alemão

NOVA YORK, 16—Informações recebidas nesta cidade dizem que o vapor alemão «Heligoland», que no dia 28 de outubro passado saiu clandestinamente do porto de Barranquilla, na Columbia, foi afundado por um navio de guerra inglês no Mar das Antilhas.

Supõe-se que o «Heligoland» levava a bordo, como passageiros, um certo numero de aviadores e tecnicos alemães.—(Exchange Telegraph).

Propostas da Grã-Bretanha

á Russia Sovietica

LONDRES, 16.—Por informações colhidas em fonte autorizada, sabe-se que o governo britanico fez em 22 de outubro ultimo propostas de certa importancia ao governo sovietico a que até agora não foi dada resposta. Nessas propostas, estavam compreendidos o reconhecimento da incorporação dos Estados balticos na União Sovietica, a garantia de que a Russia seria comparticipante no tratado de paz que fôr realizado após a actual guerra e tambem de que a Grã-Bretanha não compartilhará em qualquer agressão militar contra a Russia.—(E. T.).

Molotov chegou a Moscovo

MOSCOVO, 16. — O presidente do Conselho dos Comissarios do Povo e comissario dos Negocios Estrangeiros, Molotov, chegou aqui ontem á meia noite, em comboio especial. Foi-lhe prestada recepção oficial com a comparencia na estação do caminho de ferro, onde desembarcou, de varios representantes do governo sovietico e o Corpo Diplomatico acreditado nesta capital.—(Exchange Telegraph).

O regresso de von Papen a Ankara

IZTAMBUL, 16. — Relaciona-se aqui o regresso imediato do embaixador alemão, von Papen, a Ankara, com as conversações que Molotov teve em Berlim. O embaixador turco em Berlim é esperado em Ankara para conferenciar com seu governo.—(R. R.).

A entrega de credenciais do novo embaixador francês na Turquia

ANKARA, 16—Jules Henry, novo embaixador de França, apresentou as suas cartas credenciais ao presidente Ismet Inonu. O embaixador francês, que era acompanhado pelos adidos militar, naval e aeronautico, recebeu honras militares á entrada do palacio presidencial. Jules Henry conferenciou, demoradamente, com o presidente da Republica turca, na presença do ministro dos Estrangeiros, Sarad Joglu.—(Havas).

Fortificações turcas na fronteira com a Bulgaria

IZTAMBUL, 16 — O ministerio da

AMERICAN EXP

NEW-

S/S **«EXCAMBION»**

Avisam-se os Ex.mos passagei
terça-feira, 19 do corrente, das 14

O Agente JOH

Para Passageiros
RUA AUGUSTA, 17

TELEFONES:— P. B. X. 2 0394 — 2 0395

ECIMENTOS

anadianas

chegar a Inglaterra

sou hoje a Moscovo

Guerra confirmou agora. que estavam a ser construidos importantes trabalhos de fortificação ao longo da fronteira turco-bulgara, como precaução e ainda porque teve conhecimento de que os bulgaros têm concentrados, naquela fronteira, efectivos militares muito superiores áqueles que são necessarios em tempo normal de paz.

O informador oficial do ministerio da Guerra turco voltou a afirmar que a Turquia tomou já todas as providencias necessarias para se tornar beligerante no caso da Bulgaria atacar a Grecia. Acrescentou que são cada vez mais estreitas as relações de amizade com a Grã-Bretanha, país aliado e que o Estado Maior grego está em constante contacto com o Estado Maior britanico do Proximo Oriente.—(United Press).

A situação na Romenia

não é inquietante

BUCARESTE, 16.—Depois de ter ouvido o vice-ministro dos Negocios Estrangeiros sobre a situação internacional, o Conselho de ministros, reunido ontem, opôs um desmentido categorico a todos os boatos, segundo os quais a situação da Romenia era inquietante.—(D. N. B.).

As relações comerciais com a Russia

BUCARESTE, 16 — Anuncia-se que a Romenia enviará a Moscovo no dia 20 do corrente. uma missão comercial, que na capital russa iniciará no dia 22. conversações com os tecnicos sovieticos, para a assinatura dum tratado comercial entre ambos os paises.

A missão comercial romena será presidida por Pietri Nemoianu, subsecretario de Estado para a Agricultura. As relações comerciais entre a Romenia e a Russia, são muito limitadas, desde que os sovietes tomaram conta do poder ha 23 anos.—(U. P.).

Os estragos nos campos de petroleo

BUCARESTE, 16.—Afirma-se nesta capital que as bôcas de muitos poços de petroleo, em certas regiões situadas ao norte de Ploesti, pararam de verter o precioso combustivel, devido ás enormes fendas abertas pelo recente terramoto que assolou a Romenia.

Os tecnicos que ontem inspeccionaram os referidos campos petroliferos dizem, porém, que a produção dos poços de petroleo sofreu pouco com o terramoto que assolou a Romenia, mas que onde a produção sofreu, enormemente, foi nas regiões onde se usavam ainda os antigos metodos para a extracção do petroleo.—(United Press).

Vinhos CONDE D'AGUEDA
QUINTA D'AGUIEIRA
VINHOS S. MIGUEL
QUINTA DE S. MIQUEL — MEALHADA
DEPOSITARIOS GERAIS:
EST.tos J. PAULINO D'ALMEIDA, L.DA
MONTESTORIL — TEL. 68
UNICO AGENTE DE VENDAS PARA O PAIS:
J. NUNES DA SILVA
Rua do Corpo Santo, 16, 1.º-Tel. 25498

ORT LINES INC.
/ORK
chega a 18, sai a 19.
s que o embarque se efectua na
as 16 horas.
N BECKMANN
Para Carga
RUA DOS FANQUEIROS, 83/85
2 0396 LISBOA

Tribunais

Julgamento de 19 maritimos

No Tribunal Criminal, em audiencia colectiva, começou o julgamento dos marinheiros José Venancio, Francisco Silva Pinto, José Osorio Oliveira Vinagre, Alvaro Almeida Pinto, Germinal da Conceição, Manuel Paulo, Manuel Rodrigues Pinto Junior, João Nunes, João Lopes Nunes Junior, Manuel Gomes Carcurejo, José Jorge Fernandes, Domingos de Almeida, João Almeida, Julio Veiga Marques, José Marques Sequeira, José Francisco Pessoa, Daniel Pessoa e Francisco Osorio Oliveira da Vendeira. Estes dezoito individuos cometeram uma serie de furtos de trigo exotico, em pequenas quantidades, nos cais da Rocha do Conde de Obidos, no valor total de 3.000 escudos. Estavam todos afiançados, excepto o ultimo. Ha vinte testemunhas de acusação e defesa, e muitos agentes da Policia Maritima que organizaram o processo. A audiencia não deve acabar hoje.

Um arguido defendido pelo pai no Tribunal Militar Especial

No Tribunal Militar Especial, presidido pelo coronel Mousinho de Albuquerque, respondeu o sr. dr. Barreirinhas Cunhal, acusado de fazer propaganda subversiva. O reu foi defendido pelo proprio pai, o sr. dr. Avelino Cunhal, caso inedito em tribunais portugueses.

O tribunal condenou-o a três meses de prisão correccional, sendo levada em conta a prisão sofrida, pelo que saiu em liberdade. O discurso do sr. dr. Avelino Cunhal impressionou profundamente o auditorio.

—No mesmo tribunal foi julgada a sr.ª D. Carolina Lopes da Fonseca, tambem por propaganda subversiva. Condenada a cinco meses de prisão correccional.

O naufragio do «Cabo Sardão»

No 4.º Juizo Criminal da Boa Hora estava marcado para hoje o julgamento do sr. Manuel José Marques, mestre do rebocador «Cabo Sardão», acusado de ter responsabilidade no naufragio daquela embarcação que, na manhã de 16 de julho do ano findo, em Alcantara, quando rebocava o paquete inglês «Wandyck», devido a um estoque de agua, adornou. Morreram afogados na casa das maquinas os maquinistas Joaquim Teixeira Dias e João Zapa, e o azeitador Vitor Migueis. Como se sabe, a restante tripulação salvou-se a custo.

Na Boa Hora compareceram hoje os tripulantes do «Cabo Sardão», os tecnicos da Administração do Porto de Lisboa, pilotos e agentes da Policia Maritima.

Feita a chamada das testemunhas verificou-se que faltavam algumas, pelo que o julgamento ficou adiado para 13 de fevereiro de 1941.

Amôr de pai

No 7.º juizo criminal, que funciona no Calhariz, respondeu o empregado comercial José Americo Teles, acusado de ha tempo, na sua residencia, ter agredido barbaramente o pai sr. José Maria Teles. Na audiencia, o ofendido, comovido da situação do filho, a chorar, declarou que o reu não lhe batera.

Mas como o processo foi organizado na P. I. C. e ha testemunhas, o julgamento prosseguiu, para esclarecimento da verdade.

Foram postos em liberdade
pela quarta vez
os sete individuos acusados da falsificação de notas de dolares

Esta manhã, a secretaria da cadeia do Limoeiro ordenou que em Monsanto fossem restituidos á liberdade Albino Artur Barbedo Mendes, Joaquim Franco Ferreira, o «Bondade», Luiz Fernandes Vieira, o «Luizinho de Aveiro», Artur de Sousa Martins, o «Martins da Lidia», Augusto Antonio Figueira, o «Chico Marujo», Camilo Monteiro Pereira, o «Espanhol», e Justino de Assis Barros, acusados de falsificação e passagem de notas de dolares. Este processo tem historia: Estes individuos já foram restituidos á liberdade por três vezes, por ordem do 1.º Juizo Criminal da Boa Hora, mas a P. I. C. prendia-os á saida da cadeia. Por fim, responderam no Tribunal Militar, sob a acusação de constituirem uma quadrilha de malfeitores, saindo absolvidos. O processo transitou de novo para a Boa Hora, por causa das notas falsas. Os magistrados encarregados do estudo cuidado e meticuloso do caso acabam de despronunciar os sete individuos, restituindo-os á liberdade, em conseqüencia de, no processo organizado no Torel, não haver elementos de prova, documental, testemunhal ou derivada de confissões, para demonstrar que a falsificação que, de facto existe, segundo o exame pericial do Instituto de Medicina Legal, e a passagem. tivessem sido feitas pelos acusados.

RESTAURANTE
DO
CAMPO GRANDE
Esmerado serviço de restaurante
ABERTO ATÉ ÁS 2 HORAS

INTERCAMBIO CULTURAL

A obra do Instituto Francês

exposta pelo seu director, R. Warnier
e a sua participação valiosa
nas Comemorações Centenarias

A publicação que o Instituto Francês em Portugal promoveu recentemente, dos «Anais de D. João III», de Frei Luiz de Sousa, em excelente tradução anotada pelo eminente lusitanista Robert Ricard, como quarto volume da colecção portuguesa publicada pelo citado Instituto, veio pôr recentemente em foco, mais uma vez, a obra meritoria deste organismo, que tão util tem sido para as relações culturais luso-francesas.

O professor Raymond Warnier, que dirige o Instituto com uma dedicação digna do nosso reconhecimento e que tem sido, durante alguns anos de incansaveis esforços, um notavel paladino do intercambio cultural das duas nações latinas, teve há dias a amabilidade de nos precisar o caracter da mencionada publicação e, ao mesmo tempo, de nos indicar o programa de trabalho para o novo ano escolar do Instituto, cuja obra tanto interesse tem despertado no nosso país.

—O Instituto Francês em Portugal—disse-nos o sr. R. Warnier—decidiu editar este ano, em homenagem ás comemorações centenarias de Portugal, um numero especial do «Boletim de estudos portugueses», comportando uma importante série de estudos sôbre assuntos portugueses e franco-portugueses, para distribuir em agosto proximo passado, e ainda o presente volume de extractos dos Anais de D. João III, traduzidos e comentados por Robert Ricard. Os nossos amigos portugueses devem, como nós proprios, ter ficado satisfeitos por verificar que, a-pesar das circunstancias, realizamos estas obras.

—Mas deve ter tido dificuldades...—comentamos.

—Certamente, mas torna-se desnecessario pormenorizá-las. Devo apenas dizer que a maior parte dos colaboradores franceses do nosso Boletim foi mobilizada, que a partir de 10 de junho alguns deles não mais puderam dar-nos noticias e que tivemos, no momento para nós mais tragico da guerra, de prosseguir com metodo o nosso trabalho de impressão, de correcção de provas e de organização definitiva de 300 e tantas paginas de homenagem ás comemorações de 1940, que constituem o numero especial do nosso Boletim.

E com uma expressão de justo contentamento:

—Mas em agosto, na data prevista, os exemplares especiais destinados ás altas personalidades portuguesas estavam prontos e Suas Excelencias os srs. Presidentes da Republica e do Conselho quiseram ter a amabilidade de agradecer estas obras que nós tivemos a honra de lhes oferecer.

—Quanto aos «Anais de D. João III?

—A sua impressão tornou-se mais dificil ainda devido á complicação das relações postais com Argel. Varios massos de provas correram as suas aventuras pela via maritima ou aerea. Pregunto ainda a mim proprio como conseguimos, graças á boa vontade do editor, que o autor pudesse fazer a maior parte das correcções necessarias. Ele desculpa-se, no entanto, num breve prefacio, das imperfeições tipograficas que não lhe poderiam ser imputadas e da falta dum indice alfabetico, que será publicado no proximo fasciculo do nosso Boletim que deve aparecer no Natal.

—A iniciativa do Instituto Francês e os trabalhos para a levar a efeito constituem duplo motivo para se tornar credor do nosso reconhecimento...

—E' justo acrescentar que o concurso do Instituto para a Alta Cultura contribuiu muito para isso. Permitiu-nos fazer face ás dificuldades da publicação destes dois volumes, que constituirão um testemunho duradoiro da nossa vontade de prestar homenagem a esta data e que confirmam, tão felizmente, o nosso metodo: se ninguem, certamente, pode ignorar as preocupações da actualidade, o nosso labor cientifico deve conservar-se-lhe estranho. Da mesma forma que, pela publicação da Bibliografia franco-portuguesa do padre Coutinho, realizada com o concurso do S. P. N. e do I. A. C., nós fornecemos aos trabalhadores intelectuais um precioso instrumento de trabalho e de investigação—ao qual o professor Paiva Boleo acaba de prestar homenagem no ultimo fasciculo de «Biblos»—com este volume de Ricard completamos, utilmente, a importante serie de trabalhos que este lusitanista consagrou á historia portuguesa em Marrocos. Encontrá-los-eis, aliás, resumidos numa brochura intitulada: «Portugal-Maroc».

Uma ultima pregunta:

—Quais são os seus projectos para o novo ano escolar do Instituto Francês?

—Na hora actual, não se podem fazer projectos para um futuro longo, mas posso desde já confirmar que o nosso ensino prossegue, que os nossos cursos e conferencias se efectuarão, como de costume e com o mesmo fim, estritamente universitario, e que faremos todos os esforços para permanecer fieis á doutrina que sempre presidiu ás nossas actividades: colaboração solidaria, reciprocidade, objectividade.

«O homem de ciencia dos nossos dias não poderá abstrair da hora presente e dos seus cuidados, mas restalhe a possibilidade de, sem ignorar o actual, preservar o que é eterno. Esta foi e continua a ser a nossa divisa. Contamos para a realizar com os nossos amigos portugueses: eles podem tambem contar connosco».

Faleceu hoje em Portimão
o eng. Francisco Bivar Weinholtz

Faleceu hoje em Portimão um dos mais ilustres algarvios do seu tempo o sr. engenheiro Francisco Bivar Weinholtz, a quem aquela vila e a praia da Rocha muito dêvem.

O extinto era sobrinho do falecido par do reino visconde de Bivar, sendo uma das mais prestigiosas figuras do Algarve

O seu funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas. O Gremio do Comercio convidou os proprietarios de todos os estabelecimentos comerciais a encerrarem, durante a passagem do préstito funebre, as suas portas, em homenagem ás excelsas virtudes do extinto.

A' familia enlutada, apresentamos as nossas sentidas condolencias.

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D Pedro V. 75. Telefone 2 5448.

TEATRO DA TRINDADE HOJE — Ás 21,30
FESTIVAL JUAN MANÉN
sob o alto patrocinio da Exma Senhora Embaixatriz de Espanha
A BENEFICIO DAS VICTIMAS DAS INUNDAÇÕES DA CATALUNHA
CONCERTO SINFÓNICO — OBRA DE JUAN MANEN
«Divertimento», «Concerto Espanhol», «Don Juan», Abertura para «La vida és sueño», «Bailado», «Rosario la Tirana», pela
ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL digigida por
PEDRO D[illegible] FR[illegible] BR[illegible] e JUAN MANÉN
Solista: LEONOR ALVES DE SOUSA (violinista)
BILHETES NO TEATRO
Os portadores dos bilhetes ainda não pagos deverão efectuar o respectivo pagamento à entrada, no atrio do teatro.

HOFAL
ALTA PERFUMARIA

Um perfume á base de essências naturaes, tónico para a pele, dando-lhe frescura, mocidade e beleza.

Frascos desde $50 a 60$00

ÁGUA DE COLONIA

FLORES DE MAIO

A' venda em todos os bons estabelecimentos do País e na depositaria:

PERFUMARIA DILI

Rua da Conceição, 32-34 Telefone 25154

Não Faça isso!

Empoar-se constantemente é Mau para a Pele

Muitas senhoras julgam dever pôr pó frequentemente, para impedirem o brilho do nariz ou o luzidio do rosto. Nunca lhes vem ao espirito um pouco de reflexão sobre o efeito que isso poderá ter na pele.

Uma ideia nova e engenhosa permite agora a toda a mulher o empoar-se uma só vez de manhã, para todo o dia. Uma colher de café de «mousse de creme» misturada com o pó de arroz preferido torna-o tão tenaz e aderente que se conserva mesmo com o sol, o vento, ou a chuva ou ainda na mais aquecida das salas de baile.

No Pó Tokalon, a «mousse de creme» está cientificamente misturada com o mais fino pó subtilizado. E', por isso, que o Pó Tokalon é o unico verdadeiro pó de arroz de «mousse de créme». Actua como um maravilhoso tonico da pele, estimulando os tecidos e não obstruindo nunca os poros—como poderá acontecer se nos empoarmos constantemente.

Amanhã de manhã, aplique o Pó Tokalon no seu rosto e observe o resultado.

A' venda nos bons estabelecimentos. Não encontrando escreva para o Deposito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da 6.ª Vara Judicial da comarca de Lisboa, 2.ª Secção, e autos de acção especial de extracto de factura em que são autor Manuel Martins da Silva e reus Joaquim Espadinha, Antonio Espadinha e Frederico Espadinha, correm editos de 30 dias que se contarão, depois da 2.ª e ultima publicação do respectivo anuncio, citando o reu ANTONIO ESPADINHA, morador que foi na rua da Esperança n.º 70, 2.º, desta cidade de Lisboa, e ausente em parte incerta, para no prazo de 5 dias, findo que seja o dos editos, pagar solidariamente com Joaquim Espadinha e Frederico Espadinha ao autor Manuel Martins da Silva a quantia de 300$00, bem como as despesas legais, e procuradoria, ou no mesmo prazo nomear bens á penhora suficientes para tal pagamento, tudo nos termos e para efeitos do artigo 924 do Codigo do Processo Civil.

Lisboa, 19 de outubro de 1940.

O Chefe da 2.ª Secção,
Carlos Marques

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
(a) *Diogo Sarmento*

Pensão Belga

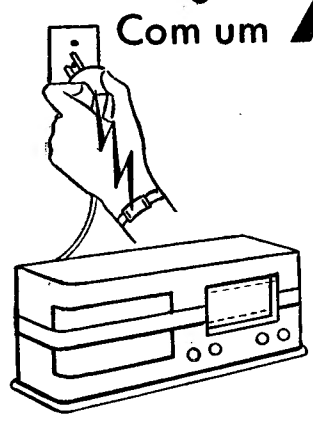
Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa. Os jantares são servidos na sala ou no esplendido terraço. Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

ANUNCIO

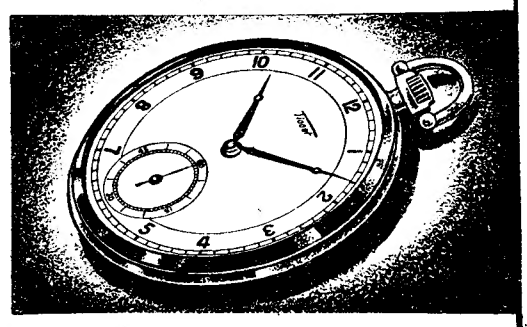
No dia 29 do corrente mês, pelas 14 horas, á porta do Tribunal Judicial da quinta vara, desta comarca, serão vendidos em hasta publica pelo maior lanço que fôr oferecido acima daquele por que são postos em praça os imoveis abaixo relacionados, penhorados na execução hipotecaria que Antonio Joaquim de Oliveira intentou contra Inocencio Moinhos e mulher Dona Genoveva de Jesus Ferro Moinhos. Predios a pracear:—Terreno com a area de 636m2 em parte do qual existe edificado o seguinte: a) Um grupo de casas abarracadas com os numeros particulares 15, 15-A, 15-B, 16, 16-A e 17-A—b) Predio abarracado designado com os numeros particulares 1, 2 e 3, composto de cave e rés-do-chão—c) Um grupo de três casas abarracadas para três inquilinos e designadas com os numeros particulares 18, 19 e 20—Estes três predios são em parte murados e, em parte, vedados e são situados dentro dum patio denominado «Patio do Quarenta» que tem a sua entrada pelo numero 113 da Calçada da Quintinha. Está descrito na Setima Conservatoria do Registo Predial de Lisboa sob o n.º 1142 e vai á praça no valor de 82.920$00. Lisboa, 11 de novembro de 1940. O chefe da Secção, *Pedro Amorim da Costa*. Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito da 5.ª vara, *L. Silva*.

Até o Radio pode magnetisar o seu relógio.

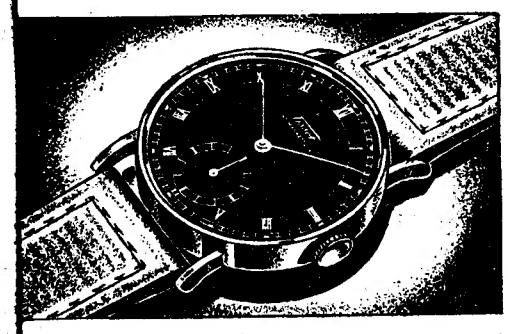
Com um Tissot não ha esse perigo.....



Como qualquer aparelho electrico pode desafinar o seu relógio, evite de o ter junto de qualquer corrente. Não necessita, porém, de precauções se usar um Tissot, que é absolutamente antimagnético.



H 655 40.5
Chromado



HZ 6143 27
Chromado fundo de aço inoxidavel

Tissot

O RELÓGIO ANTIMAGNETICO

IMPORTANTE E RICO

LEILÃO

de mobiliario e adornos

antigos e modernos

Amanhã, domingo, às 14 e às 21 horas

Terá inicio a venda em hasta publica de todo o valiosissimo recheio que guarnece o Palacete sito na

RUA ROSA ARAUJO, N.º 53

(AVENIDA DA LIBERDADE)

que foi residencia do **ilustre escritor, dramaturgo e jornalista Ex.mo Sr. LINO FERREIRA,** e agora adquirido pelo

Sporting Club de Portugal

para as novas instalações da sua sede,

Na impossibilidade de uma descrição pormenorizada, destaca-se em especial:

SALÃO: Mobilia de D. João V forrada de damasco de seda; Comodas papeleiras e mesas em pau santo com guarnições de bronze; jarrões e jarras da China e Japão; Piano alemão vertical; Ricas carpettes nacionais e estrangeiras; Importante colecção de quadros a oleo, aguarelas, gravuras e desenhos assinados por consagrados artistas. ESCRITORIO: Mobilia de pau santo,estante-biblioteca de 3 corpos com ferragem; Cofre chiffonier á prova de fogo; contadores, bufetes, jogos de maples de pele; Rico lustre de cristal de 12 luzes; Cadeiras com couros; Guarnições de reposteiros e sanefas de seda; Valiosa biblioteca composta de grande quantidade de obras de bons autores classicos e contemporaneos, destacando-se a Enciclopedia Universal Ilustrada «Espasa», a melhor obra do genero até hoje publicada. SALA ORIENTAL: Mobilia lacada com figuras, estofada a seda, candeeiros e lanternas, bonitos bibelots, metais, colchas e mantons em seda. QUARTOS: Mobilia Imperio com bronzes. comodas antigas, mobilia estilo Luiz XV em nogueira espinhada; Mobilia de metal e madeira e outras. SALA DE JANTAR: Mobilia de esplendida construção com cristais biseautados, fabricação da casa Alcobia; Faqueiro, serviços, salvas, serpentinas e outros objectos de prata trabalhada em diversos estilos e cinzelada; Cristais das melhores procedencias, louças orientais e europeias. ENTRADA: Estatua em bronze primorosamente executada pelo distinto escultor Simões de Almeida e fundida por Venancio; Relogio de caixa alta com pesos; Pano em seda com bordado a ouro oriental; Passadeira de Beiriz e veludo; Lanternas, figuras, bengaleiro e chapeleiro com couros e pregaria. DIVERSOS: Casa de almoço com mobilia completa, grande quantidade de moveis desirmanados, espelhos de parede, «panneaux» lustres, candeeiros e e apliques para electricidade, casa de banho e cozinha completas; importante rouparia com lençois, toalhas e grande diversidade de peças em linho.

Esta importante almoeda é feita sob a direcção de :

JAYME SILVA

Pregoeiro

AUGUSTO MESQUITA

Rotura duma conduta de agua

Esta manhã, na avenida da India, em frente á travessa da Horta, rebentou a conduta geral de agua, dando origem a inundações na travessa e na rua da Horta. A agua atingiu uma casa de residencia da citada travessa e uma carvoaria e uma casa de residencia da mesma rua.

Uma brigada de Sapadores Bombeiros da 1.ª e 2.ª companhias procedeu ao esgotamento das aguas empregando moto-bombas, e uma de pessoal da Companhia das Aguas iniciou já a reparação da rotura.

Os prejuizos não são de grande importancia.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

744	400.000$
4374	30.000$
2648	10.000$
743	2.100$
745	2.100$

Premiados com 1.000$00

730 1315 2029 2155 2173 4460 5422 5690 5768 6758 8310 8760

Premiados com 300$00

UNIDADE

9

DEZENA

52

CENTENA

137 154 219 250 268 295 349 386 472 517 519 647 657 725 735 770 814 820 829 848 898 972 998

MIL

1014 1046 1097 1101 1114 1123 1329 1347 1468 1649 1696 1708 1716 1727 1746 1814 1929 1946 1958 1962 1973

DOIS MIL

2104 2205 2458 2469 2540 2551 2581 2620 2691 2876 2943 2987 2991

TRES MIL

3004 3024 3026 2049 2066 3118 3219 3258 3269 3288 3314 3329 3370 3426 3494 3500 3517 3612 3615 3689 3703 3741 3787 3921

QUATRO MIL

4149 4208 4259 4292 4319 4390 4402 4408 4496 4508 4567 4591 4603 4615 4622 4651 4660 4766 4797 4830 4838 4879

CINCO MIL

5048 5153 5201 5302 5471 5496 5507 5545 5681 5707 5752 5801 5842 5935 5985

SEIS MIL

6018 6156 6177 6203 6227 6245 6258 6375 6402 6456 6493 6499 6659 6710 6739 6807 6840 6884 6944

SETE MIL

7036 7074 7214 7232 7245 7293 7300 7325 7357 7428 7438 7462 7548 7620 7797 7882 7906 7940 7951 7966 7982 7998

OITO MIL

8053 8075 8104 8124 8148 8173 8197 8213 8248 8327 8336 8343 8468 8496 8549 8781 8817 8826 8835 8853 8874 8929 8935 8938

NOVE MIL

9015 9021 9076 9093 9118 9126 9146 9147 9161 9162 9171 9269 9286 9315 9433 9608 9677 9758 9785 9786 9796 9911 9974 9983 9992

Os numeros de **701** a **800**, de **4301** a **4400** e de **2691** a **2700**, são premiados com **200$00** por corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º premios.

Os numeros terminados em, **3**, **4** e **5**, têm o premio de **200$00**, por corresponderem ás terminações do **1.º** premio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

«AMPARO Á CRIANÇA»

O Amparo á Criança convidou todos os seus benfeitores para as solenidades que se realizam nos dias 16, 17 e 18, ás 17 horas, com pratica pelo rev. João Diogo Crespo.

No dia 19 haverá: missa, pelo bispo de Limira, ás 8 horas; jantar e distribuição de roupas aos pobres, ás 14 horas; e sermão e «Te-Deum», ás 17 horas.

A CASA FELIZ

É O

Cambista Testa

ainda hoje vendeu o

4374 --- 30.200$00

Bilhete inteiro numero certo desta casa

Temos á venda jogo para a Grande

LOTARIA DO NATAL

PEDIDOS AO

Cambista Testa

74-R. DO ARSENAL-78

COSTA, L.DA

LOTARIAS

Tem á venda grande variedade de numeros para a

GRANDE

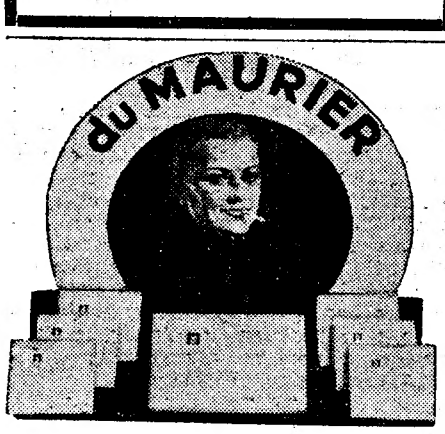
LOTARIA DO NATAL

75, Rua de S. Paulo, 77

60, Rua da Prata, 62

Telef. 2 2475 - LISBOA

Sempre premios grandes



du MAURIER

(Boquilha-Filtro — Patenteada)

TURCO ou VIRGINIA

Alta marca de cigarros

O «Du Maurier» é fumado pelos apreciadores dum bom cigarro. Isento de tudo o que possa afectar as vias respiratorias.

Parque Palace Pensão

Telefone 5 0813 e 4 6780

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

MOBILIAS DA GRANJA

Tapetes Arraiolos, Arte, Beleza, Perfeição e Preços de Fabrica. 4 coisas que V. Ex.ª encontra sempre na n/ Casa. Visite-nos. No Porto, Rua Sá da Bandeira, 136 — Em Lisboa, C. Sacramento, 6 — Chiado.

Gabardines

IMPERIUM

Sobretudos

IMPERIUM

Fatos

IMPERIUM

A maxima elegancia

a melhor qualidade

Nota:

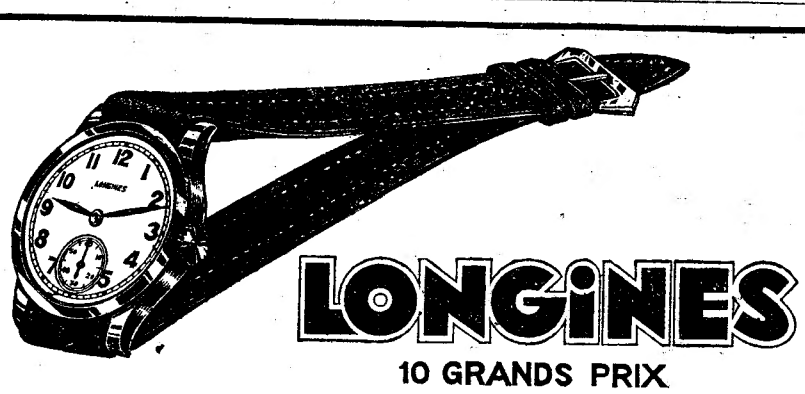
VENDAS EM 10 PAGAMENTOS MENSAIS OU 40 SEMANAIS

LOJA DA AMERICA

RUA DO OURO, 208 — Telef. 2 1764

ARMAZENS IMPERIUM

R. SANTA JUSTA, 93-2.º — Telef. 2 5827



10 GRANDS PRIX

RESTAURANTE CLEMENTINA

ALMOCE OU JANTE NESTA CASA

Rua Jardim do Regedor, 37-1.º

Clinica Medico-Veterinaria DO CARMO

6, LARGO DO CARMO, 7—Tel. 2 8842

(Entrada pela rua Almirante Pessanha, n.º 20)

Aberta das 10 ás 19 horas, para banhos, tosquias, tratamentos por Raios Ultra-Violetas, Infra-Vermelhos, etc. CONSULTAS, operações e vacinações das 13 e 30 ás 15, e das 16 e 30 ás 19 horas.

Assistente DR. BRUTO DA COSTA

aprovado pela AVIAÇÃO PORTUGUESA

Modêlos modernos de 1940 em aço, plaquê e ouro

N.os 742, 737, 734 e 736 com totalizadores de 12 horas

SATURIO PAIVA

Da Escola Dentaria de Paris

RETOMOU A CLINICA

Doenças da bôca e dos dentes

Prothese — Orthodoncia

RUA SANTA JUSTA, 60-2.º Telef. 24300

João da Silva

FALECEU

Manuel da Silva, Amelia de Sousa e Silva, e filhos residentes na Travessa da Inglêsa M. S. a Vila Pouca, participam o falecimento de João da Silva, seu extremoso irmão, cunhado e tio aos seus Ex.mos Amigos e clientes, realizando-se o seu funeral amanhã, 17, pelas 9 horas, do Bairro da Liberdade, 137-A, para o cemiterio de Benfica.

As operações nos Balcans e em Africa

UM QUARTEL GENERAL ITALIANO DESTRUIDO PELOS AVIÕES INGLESES

ATENAS, 16 — O Quartel General da R. A. F. publicou ontem á noite o seguinte comunicado: «Entre os objectivos atacados na quinta-feira contase uma coluna de transportes mecanizados italiana que se encontrava ao norte de Koritza. Foi bombardeada e metralhada com exito, tendo sofrido grandes estragos e avultadas baixas. Uma casa de campo que servia de Quartel General inimigo, com muitos automoveis, motocicletas e outros carros de transporte que a rodeavam, foi atacada com bombas de grande potencia, que a destruiram por completo. Nesta mesma area, foi completamente destruida uma ponte sobre a qual estavam a passar reforços italianos. As tropas inimigas foram colhidas de surpresa e sofreram avultado numero de baixas».

Um piloto do R. A. F., que descreveu este «raid», disse: «Mergulhámos em direcção do inimigo de cêrca de 6.000 metros de altura, só largando as nossas bombas quando nos encontravamos proximo do solo, atingindo a coluna em cheio nas suas formações cerradas».—(Exchange Telegraph).

Um combate aereo sobre Koritza

ATENAS, 16—As autoridades militares gregas informam que se travou um combate aereo sobre Koritza, tendo sido derrubados dez aviões italianos. Neste combate aereo os gregos perderam um bombardeiro e dois caças.

Nas ultimas 48 horas, os italianos perderam 25 aviões.

A aviação grega voltou esta manhã a bombardear os aerodromos italianos de Koritza e de Argirocastro, nos quais provocou incendios e a explosão de depositos de combustivel destinado ao reabastecimento dos aviões. Os hangares foram de novo atingidos, tendo sido destruidos alguns dos aparelhos que ali se encontravam recolhidos, segundo informam as autoridades militares de Atenas.

A aviação grega, auxiliada pelos aviões da R. A. F. do Proximo Oriente, bombardeia as colunas italianas em marcha, causando-lhes destroços. Em toda a «frente» as forças de infantaria grega e, especialmente, os «Evzones», famosos soldados helenicos de choque, em estreita colaboração com a aviação, desenvolvem uma intensa actividade e estão a exercer uma fórte pressão sobre as tropas italianas.

As forças italianas, pertencentes á terceira divisão alpina, que ha dias foram derrotadas e dispersas pelas tropas gregas na região do Pindo, estão agora quasi inteiramente extintas, devido ao elevado numero de prisioneiros que tem caído em poder dos gregos. Das referidas forças italianas existem agora apenas alguns pequenos grupos de soldados que vagueiam pela região do Pindo e que em breve serão forçados a entregar-se ás tropas de Atenas. —(United Press).

Os «raids» italianos

ROMA, 16.—A «Voce d'Italia» publica numeros relativos aos primeiros 12 dias de guerra entre a Italia e a Grecia, dizendo que centenas de aviões italianos realizaram 54 «raids» contra objectivos militares da Grecia.

Estes «raids» não incluem a acção da aviação italiana contra as linhas da «frente» em cooperação com as forças de terra.

Acrescenta que durante aquele periodo de tempo o objectivo militar grego que foi mais bombardeado, é a ilha de Corfu. Em segundo lugar figuram os objectivos militares das cidades de Florina, Janina e Patras que sofreram cinco intensos «raids» cada uma. Salonica, Larissa e a região do lago Presba sofreram quatro «raids» cada uma, assim como Navarino, Corinto, Volo e Metsovo e muitos outros objectivos militares, que sofreram estragos consideraveis.—(United Press).

A tarefa dos italianos

MADRID, 16.—A Imprensa espanhola continua a chamar a atenção para o facto de a Italia se estar a defrontar com uma «tarefa formidavel» na sua luta contra a Grã-Bretanha.

O correspondente especial em Roma do orgão falangista «Arriba» salienta que a Inglaterra é mais forte, precisamente, no Mediterraneo e, de uma forma geral dentro do ambito da ofensiva italiana na terra, no ar e no mar. O correspondente do «Arriba» conclue o seu artigo com as seguintes palavras:

«A tarefa que a Italia tem entre mãos é dificil, ardua, de longa duração e cheia de riscos e junta-se-lhe ainda a campanha da Grecia com as suas dificuldades.—(Exchange Telegraph).

Os prisioneiros italianos

ATENAS, 16—As autoridades militares gregas informam que continuam a chegar a esta capital centenas de oficiais, graduados e soldados italianos feitos prisioneiros na «frente» do Epiro, e, especialmente, na região do Pindo.

O numero de prisioneiros feitos nos ultimos dias elevam-se a milhares e são muito importantes as quantidades apreendidas de material de guerra, que não foi ainda possivel classificar.

As autoridades em questão informam que as tropas gregas prosseguem nas suas operações de linpeza e de recolha de armamento e munições em toda a região do Pindo, onde continuam a cair em poder das tropas helenicas numerosos prisioneiros italianos.—(United Press).

Comunicado grego

ATENAS, 16.—As operações do exercito grego continuam a fazer progressos, como se conclue do ultimo comunicado oficial, que é do teor seguinte: «Registra-se em todas as frentes a continuação de intensa actividade da infantaria, da artilharia e da arma aerea. Apoderámo-nos de cêrca de 700 prisioneiros e tambem de 10 peças de artilharia. A nossa aviação bombardeou varios elementos de tropas inimigas em acção e durante um combate aereo os nossos aviadores abateram 3 aparelhos inimigos, não tendo regressado ás suas bases dois dos nossos. A aviação inimiga bombardeou de maneira indiscriminada cidades e aldeias do interior, mas não atingiu qualquer objectivo militar. Desses bombardeamentos resultou um pequeno numero de pessoas feridas. Numa das aldeias que foi objecto de ataques aereos a aviação inimiga alvejou com tiros de metralhadoras casas de habitação, resultando a morte de duas crianças e três mulheres e pequenos prejuizos materiais».

Um informador oficial do governo, comentando a situação geral, declarou que ela é de considerar muito boa. A-pesar do facto do inimigo ter a vantagem do numero e de melhor equipamento militar, a ofensiva grega em todos os sectores tem continuado.

A noticia de que a cidade de Koritza está cercada pelas tropas gregas acaba de ser aqui confirmada.—(Exchange Telegraph).

A AVIAÇAO ITALIANA ATACOU CONCENTRAÇÕES DAS FORÇAS GREGAS

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 16. — Comunicado oficial n.º 162: «Na frente grega, acções opostas de artilharia e destacamentos de infantaria desenrolaram-se ontem. A nossa aviação colaborou com as tropas bombardeando tropas e concentrações inimigas. O aerodromo de Larissa, onde dois aviões do tipo «Blenheim» foram destruidos no solo, e outros foram avariados, e a base naval grega da Navarrino, tambem foi bombardeada. Durante combates aereos foram abatidos em chamas nove aviões de tipos diversos.

Na Africa do Norte uma das nossas formações aereas metralhou as instalações militares e aeroportos de Marsa Matruh. Outros aviões bombardearam, novamente, a base naval de Alexandria, a estação e o caminho de ferro de Marsa Matruh, e o campo de aviação de Maaten Bagush, provocando incendios. Todos os nossos aparelhos regressaram ás bases. A avição inmiga efectuou incursões sobre Sidi el Barrani, Sollum, Bardia e Bir Sofali, sem causar vitimas nem estragos. Nossos aviões da Cruz Vermelha, que traziam as insignias internacionais, foram atacados pela «caça» inimiga, quando faziam a sua missão ao largo de Sidi el Barrani. Um dêles foi afundado. As tripulações foram salvas.

Um dos nossos submarinos em missão no Atlantico afundou um contratorpedeiro inimigo.

Na Africa Oriental a nossa aviação bombardeou posições de artilharia inimiga a oeste de Gallabat. Aviões inimigos lançaram bombas sobre Kassala e Assab, sem consequencias, e sôbre Dire Daua e Giavello, causando ligeiros estragos e nenhuma vitima.

O inimigo efectuou, com numerosos aviões, um ataque sôbre Brindisi durante a noite de 15 para 16 do corrente.

A reacção contra-aerea pronta e eficaz impediu que fôssem lançadas bombas sôbre a cidade, emquanto muitas bombas cairam no mar ou em campo aberto, causando pequenos incendios, imediatamente dominados, e abatendo uma casa. Um avião inimigo foi provavelmente abatido, e dois outros foram atingidos pela defesa contra-aerea. Não se deploram vitimas».—(R. R.).

O novo chefe do governo egipcio

afirma o seu desejo de estreitar ainda mais as relações com a Inglaterra

CAIRO, 16.—Em consequencia de Hassan Sabry, presidente do Conselho do Egipto, ter falecido repentinamente anteontem, quando pronunciava o discurso da corôa, por ocasião da reabertura do Parlamento egipcio, o rei Faruk encarregou Hussein Sirry Passa, ministro do Comercio e das Obras Publicas do antigo gabinete, de proceder á constituição do novo governo.

Hussein Sirry, depois de ter recebido a incumbencia do monarca egipcio, constituiu, imediatamente, o novo gabinete, ficando com a presidencia e com as pastas do Interior e dos Negocios Estrangeiros. A constituição do novo governo presidido por Hussein Sirry é quasi a mesma do anterior.

Hussein Sirry é um bem conhecido engenheiro civil e não pertence a nenhum partido politico. Declarou que continuará a politica do seu predesessor Hassan Sabry de leal ajuda á Grã-Bretanha e que envidará todos os seus esforços no sentido de estreitar ainda mais, se é possivel, os laços de amizade existentes entre o Egipto e a Inglaterra.—(United Press).

HITLER ASSISTIU

a uma recepção na embaixada japonesa

BERLIM, 16. — Ontem, á tarde, o Fuehrer assistiu a uma recepção organizada pelo embaixador do Japão, Kurusa, por ocasião da comemoração do 2.600.º aniversario da casa imperial niponica.

Assistiram tambem o ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, von Ribbentrop, o adjunto do Fuehrer, o ministro do Reich Hess, o almirante Raeder, o marechal Milch, os ministros do Reich Goebbels e Lammers, o chefe de organização Ley, o chefe das S. S. Himmler, o chefe da Imprensa Dietrich, o ministro do Estado Meissner, o secretario do Estado do ministerio dos Negocios Estrangeiros, von Weizsaecker, e o encarregado de Negocios italiano Zamboni.—(D. N. B.).

O incidente hispano-americano

por causa da agencia E. F. E.

WASHINGTON, 16—O Departamento do Estado telegrafou ao embaixador Weddell, pedindo-lhe informações baseadas em elementos de origem oficial relativamente a situação dos correspondentes da Imprensa norte-americana dos Estados Unidos em Espanha. Afirma-se nesta capital que o Departamento do Estado não recusou o seu visto ao passaporte de entrada a qualquer correspondente da Imprensa espanhola nem permissão á «Agencia noticiosa» para trabalhar nos Estados Unidos. O facto concreto mesmo é que o Departamento do Estado não recebeu qualquer pedido quer para uma coisa quer para a outra.—(Exchange Telegraph).

No Instituto de Cultura Religiosa

Abertura do novo ano lectivo

No Instituto de Cultura Religiosa, e com a assistencia do sr. Cardial Patriarca, realizou-se uma sessão solene para abertura do novo ano lectivo.

Pelas 16 e 30, chegou o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que foi saudado com uma grande salva de palmas.

O rev. dr. Martins Pontes, director dos cursos, proferiu a «Oração de Sapientia».

O conferente deu ao trabalho o titulo «A necessidade da ordem», e evocou a figura de Santo Agostinho como mestre da paz, dizendo que a ordem é a disposição harmoniosa das coisas e que ela tem o seu fundamento em Deus e na lei eterna.

A aluna Margarida Maria Tenreiro Mendes Leal. falou da necessidade da realização, após o que o sr. Cardial Patriarca encerrou a sessão.

O crime da Sociedade de Geografia

Continuaram a acentuar-se hoje as melhoras dos srs. arcebispo-bispo de Aveiro e dr. Oscar Carmona Silva e Costa, vitimas do atentado que ha dias se deu na Sociedade de Geografia. As investigações policiais prosseguem, com vista a averiguar não só os antecedentes do criminoso como todos os pormenores de que se rodeou a prática do crime.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa hoje: *maxima, 16º,4; minima, 13º,8.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 17º,5; minima, 12º,1.*

Tempo provavel amanhã em Lisboa: *continuação da instabilidade atmosferica já com frequentes abertas. Possibilidade de aguaceiros de graniso. Vento W S W a N W bastante forte, com rajadas e golpes de vento no momento dos aguaceiros. Descida de temperatura.*

Desastre de aviação

na colonia do Kenia

NAIROBI, 16.—Despenhou-se no terreno um avião de passageiros. Houve 7 mortos, entre os quais figuram 6 oficiais. No numero dos oficiais, vitimas do incidente, são mencionados dois comandantes de esquadrilha da R. A. F. e 3 membros da arma aerea sul-africana.—(Exchange Telegraph).

ARCADIA Hoje, grande noite de festas 2 Orquestras Grandes atracções

«O PÃO QUENTE»
Vendeu hoje mais uma SORTE GRANDE
744 400 CONTOS
Numero certo desta casa recebido directamente da Santa Casa
O dedo da «Sorte» aponta esta casa para a proxima SORTE GRANDE e para os 6.000 CONTOS DO NATAL
QUE NINGUEM ESQUEÇA O AVISO !...
«O PAO QUENTE»
Rossio 19 e 20—LISBOA—(Proximo do Cafe Nicola)
Expede-se para toda a parte. — Preços correntes

CYMA
Relogio de precisão sem igual